



**SIGILOSO**

**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA  
SECRETARIA DE PESQUISA E ANÁLISE

PGR-00120483/2017

**MEMORANDO Nº 172/2017-SPEA/PGR/MPF**

**Brasília, 02 de maio de 2017.**

A sua Excelência, o Senhor  
**EDUARDO BOTAO PELELLA**  
Chefe de Gabinete do Procurador-Geral da República  
Procuradoria Geral da República

*Assunto: Relatório de Análise*

Senhor Chefe de Gabinete,

Cumprimentando-o, encaminho, a pedido, o Relatório de Análise nº 39/2017, bem como anexos.

Atenciosamente,

**VICTOR CARVALHO VEGGI**  
Procurador da República  
Secretário Adjunto da SPEA/PGR

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
15 de Novembro de 1889

## Relatório de Análise nº 039/2017 – SPEA/PGR

**Ementa:** Caso Lava Jato/STF. Transcrição de áudio (degravação) dos diálogos apresentados no arquivo denominado AEunique.wav constante na pasta AD.

Excelentíssimo Senhor Procurador da República e  
Secretário de Pesquisa e Análise  
**Dr. DANIEL DE RESENDE SALGADO**

Cumprimentando-o, em atendimento à solicitação do grupo de trabalho que auxilia o Procurador-Geral da República na Operação Lava Jato em trâmite no Supremo Tribunal Federal, por meio de solicitação verbal em 24/04/2017, apresentamos a seguir o resultado da transcrição de áudio (degravação) dos diálogos existentes no arquivo AEunique.wav, entregue por meio de mídia removível *pen drive*.

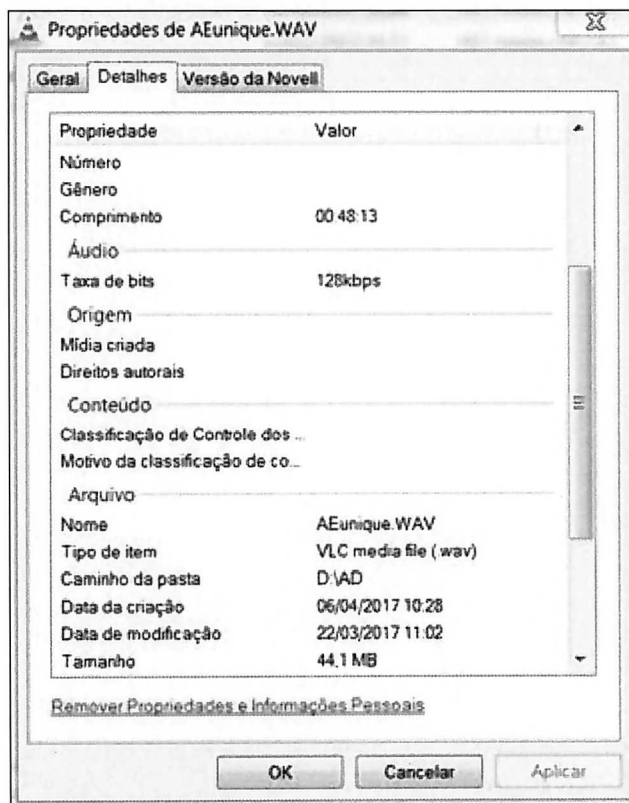
   1/20

## 1 DESCRIÇÃO DO MATERIAL ENCAMINHADO

O arquivo degravado neste Relatório foi o denominado AEunique.wav, com extensão .wav, localizado na pasta AD da mídia removível *pen drive* recebida. O arquivo AEunique.wav, com extensão .wav, possui duração de 48 minutos e 13 segundos de tempo de gravação e o tamanho de 44,1 MB, com data de modificação em 22/03/2017 às 11h02.

A figura a seguir mostra das propriedades do arquivo.

**Figura 1:** Propriedades do Arquivo AEunique.WAV



②

## 2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A atribuição das falas a cada interlocutor baseou-se na simples percepção auditiva dos signatários e na forma como os interlocutores se referem uns aos outros ao longo dos diálogos, considerando-se o conteúdo de áudio. Portanto, não foram realizados exames de biometria de voz e de integralidade de áudio em mídia digital.

Os textos entre colchetes representam comentários dos signatários desse relatório, as reticências entre parênteses representam trechos do áudio considerados não audíveis ou não compreendidos, enquanto os textos apresentados entre parênteses indicam palavras de inteligibilidade duvidosa e o uso de reticências indica pausas, interrupções, hesitações ou sobreposições nas falas.

**Quadro 01:** Tabela de Convenções.

[texto]	Descrição factual (comentário do signatário)
(...)	Texto ininteligível
(texto)	Texto aparentemente inteligível
...	Pausa
xx:xx:xx	Marcação do tempo

## 3 DEGRAVAÇÃO DO ÁUDIO

Para a oitiva do arquivo AEunique.wav, utilizou-se a ferramenta *Audacity*, software de áudio livre e código aberto com suporte ao formato de áudio .wav. e o programa *VLC Media Player*, software reprodutor multimídia livre, de código aberto e para múltiplas plataformas.





Segundo apurações preliminares dos Membros integrantes do grupo de trabalho que auxilia o Procurador-Geral da República participam dos diálogos dois interlocutores: o Senador da República **AÉCIO NEVES** e o empresário **JOESLEY BATISTA**, dono da holding J&F Investimentos, controladora da JBS, uma das maiores processadoras de proteína animal do mundo.

A seguir, a degravação que consiste na conversão dos diálogos em formato de texto a partir da simples percepção auditiva dos signatários deste relatório.

**Quadro 02:** Transcrição de áudio (degravação) dos diálogos constante no arquivo AEunique.wav

TEMPO	DIÁLOGO
00:00:00	(INÍCIO DA GRAVAÇÃO)
00:01:00	Ruídos – Música ao fundo
00:02:00	Ruídos – Música ao fundo
00:03:00	Ruídos – Música ao fundo
00:04:00	Ruídos – Música ao fundo
00:05:00	Ruídos – Música ao fundo
00:06:00	Ruídos – Música ao fundo
00:07:00	Ruídos – Música ao fundo
00:08:00	Ruídos – Música ao fundo
00:09:00	Ruídos – Música ao fundo
00:10:00	Ruídos – Música ao fundo
00:11:00	Ruídos – Música ao fundo
00:11:31	<b>HNI1:</b> Boa Noite. Seja bem-vindo.
	<b>JOESLEY:</b> Vou deixar aqui. (...)
	<b>HNI1:</b> Não, não.
	<b>JOESLEY:</b> (...) uma pessoa aqui.
	<b>HNI1:</b> [SCA 7723]
	<b>JOESLEY:</b> Eu, eu não devo demorar.

Ⓢ

4/20

	<b>HNI1:</b> Quantos minutos?
	<b>JOESLEY:</b> Ah, 20 minutos no máximo.
	<b>HNI1:</b> Beleza. (...)
00:12:01	<b>HNI2:</b> Opa..Tudo bem com o senhor? Vou levar o senhor...
	<b>JOESLEY:</b> Puta trânsito cara....aqui...eu tava....duzentos metros daqui fiquei 15 minutos parado. ... ..
	<b>JOESLEY:</b> Sexta-feira hein? Vai ser hoje...
	<b>HNI2:</b> Nesse horário agora até...vai até nove horas o trânsito...
	<b>JOESLEY:</b> Hum...tá um dia bonito hoje.
	<b>HNI2:</b> É.
	<b>JOESLEY:</b> Não tá chovendo, porque costuma ficar enrolado assim quando tá chovendo.
00:13:00	<b>HNI2:</b> (...) cai a temperatura, né ... vai cair a temperatura né.
	<b>JOESLEY:</b> É.
	<b>HNI2:</b> [batida de porta] Senador!
	<b>AÉCIO:</b> Escuta meu (...)
	<b>JOESLEY:</b> Não, não, beleza. Eu tô indo pra Nova York hoje.
	<b>AÉCIO:</b> Vai agora?
	<b>JOESLEY:</b> Vou.
	<b>AÉCIO:</b> Que confusão filha da puta fizeram com você hein...
	<b>JOESLEY:</b> Puta que pariu! Vai... hein ô agora eu já tô é brincando tô dizendo que porra de carne é fraca, desde a bíblia que a gente sabe que a carne é fraca, porra! [risos]
	<b>AÉCIO:</b> Tá com seu telefone aí?
	<b>JOESLEY:</b> Não, não, deixei tudo no carro. ... .. [Vozes ao fundo]
00:13:54	<b>AÉCIO:</b> Alô, alô. Pega com a ANDREA aqui porque eu tô começando uma reunião aqui (...) pega com ela o que eu que mandei tá... alô ... alô, alô, alô, vê, vê o que eu mandei mas tira esse negócio que é apenas um mês e (...) vê aí no meio o que é repetitivo, mezanino, TSE, isso aí é bobagem entendeu? Aí continua (...) o candidato não é objeto da investigação, inclusive o trecho nananan que o fulano de tal disse (...) [batida de porta]
	<b>JOESLEY:</b> Peguei um vinhozinho.
00:15:00	<b>AÉCIO:</b> Não, eu peguei pra você aqui, abri. Vinho ruim pra caralho mas é o que tem

EA

GA

	<b>JOESLEY:</b> Não tá bom demais.
	<b>AÉCIO:</b> E aí? Tenho pensado em você pra caralho também, né?
	<b>JOESLEY:</b> E o corre, corre ?
	<b>AÉCIO:</b> Pelo menos continua magrinho né
	<b>JOESLEY:</b> Tô bem, tô bem.
	<b>AÉCIO:</b> Confusão filha da puta. Eu até tive aqui com o TRABUCO hoje de manhã. Fomos apertar o MICHEL agora. A Polícia Federal tinha que fazer uma <i>mea culpa</i> pública e pedir desculpa, e o caralho, pra pelo menos...
	<b>JOESLEY:</b> Sabe quantos contêineres eu tenho parado na água, dois mil contêineres parado, que vai ter que voltar dois mil contêineres.
	<b>AÉCIO:</b> Onde?
	<b>JOESLEY:</b> Tudo... mundo inteiro, na China, na Europa, isso que tá na água.
	<b>AÉCIO:</b> Hum.
	<b>JOESLEY:</b> Em cima do navio
	<b>AÉCIO:</b> (...) parado puta que pariu, que irresponsabilidade do caralho.
	<b>JOESLEY:</b> Que loucura né. Oh AÉCIO mas.
	<b>AÉCIO:</b> ... nesse país.
	<b>JOESLEY:</b> É o seguinte, é, isso é só um exemplo que agora serviu pra que a sociedade entenda como é que tá funcionando, por que as outras operações não foram diferentes, a Greenfield não foi diferente, a, todas as outras, é que essa deu mais...
	<b>AÉCIO:</b> entender (...)
00:16:05	<b>JOESLEY:</b> Essa deu mais pra todo mundo entender. Baseado num nada, o cara faz um estardalhaço, vira as costas e vai embora e deixa (...)
	<b>AÉCIO:</b> ... Pega um cara, um filho da puta e tô vendo aqui ele começou a falar agora no Jornal Nacional ontem, cara de idiota do caralho o tal do delegado. No Jornal Nacional nosso foco era corrupção não era a carne (...) carne, o caralho... filho da puta.
	<b>JOESLEY:</b> Sabe quanto tempo vai demorar os países pra voltar? Vai anos, anos. Porque é o seguinte: é a gente é que falou mal da gente mesmo. Então, porra, tudo o que os caras.... é briga comercial né. Tudo que os caras...
	<b>AÉCIO:</b> Eu acho...nada resolve, foi uma cagada generalizada, mas eu tô, tô querendo apertar de novo amanhã, amanhã o MICHEL nessa estória. Acho que o Brasil tem fazer uma, a operação tem que fazer uma <i>mea culpa</i> pra dar pelo menos mais um, instrumento pros negociadores novos, pros embaixadores, pros diplomatas novos, o cara da Polícia Federal chegar e cair né, dizer o seguinte: foi um erro de...de avaliação e tal, eram questões pontuais, que não afeta né, um <i>mea</i>

6/20

	<p><i>culpa</i> do Brasil que o MICHEL não teve culhão de cobrar do cara pra fazer. Tava cobrando isso hoje lá falar com ele pra fazer. Eu falei... é tanta confusão que ... você imagina ele quer agora, hoje é o ultimo dia daquela merda, daquela ação no TSE, da chapa DILMA/TEMER...</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Hum.</p>
00:17:24	<p><b>AÉCIO:</b> Alegações finais né?</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Hum.</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Eu entrei no TSE... era uma coisa que não achei que ia dar em porra nenhuma. Lembra depois da eleição?</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Hum, Hum.</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Os filhas da puta sacanearam tanto gente que vamos entrar com um negócio só pra gente encher o saco deles também responder lá ... a DILMA caiu, a ação continuou e ele quer que eu retire a ação cara. Só que se eu retirar, eu não tô nem aí pra ele lá, o...o JANOT assume a ação, o Ministério Público assume essa merda. Aí não dá mais pra ele. Eu tô tentando convencer ele.</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Olha aí ó, olha o que que nós tamo fazendo aí ó. Tamos na televisão e puta que o pariu! Moendo aí buuuuuuu, aí...qualidade é nossa maior prioridade FRIBOI, SEARA, não sei o quê</p>
00:18:04	<p><b>AÉCIO:</b> Vai passar porque vocês são muito estruturados, agora vai custar, vocês vão perder uma grana nessa brincadeira.</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Pô, já tamos perdendo. Mas vem aqui, AÉCIO, tudo bem, vai passar, mas é o seguinte: e esse <i>modus operandi</i>? Tem que parar essa merda, isso..vamos dizer....ah resolve? Não...isso é que é o problema do Brasil seguinte: o MP e PF eles agem de forma inconsequente AÉCIO....inconsequente...</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Acima da lei inclusive. Cometendo crime</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> É...Crime</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Esses vazamentos, essa porra toda, é uma ilegalidade...</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Não vai parar com essa merda?</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Cara nós tamos vendo (...) primeiro: nós temos dois caras frágeis pra caralho nessa estória é o EUNÍCIO e o RODRIGO, o RODRIGO especialmente também, tinha que dar uma apertada nele que nós tamos vendo o texto (...) na terça-feira.</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Texto do que?</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Não...são duas coisas: primeiro cortar o pra trás (...) de quem doa e de quem recebeu...</p>
00:19:02	<p><b>JOESLEY:</b> e de quem recebeu</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Tudo. Acabar com tudo esses crimes de falsidade ideológica, papapá, que</p>

Ⓢ

7/20

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



	<p>é que na, na, na mão [dupla], texto pronto nãã. O EUNÍCIO afirmando que tá com culhão pra votar, nós tamo. Porque o negócio agora não dá para ser mais na surdina tem que ser o seguinte, todo mundo assinar, o PSDB vai assinar, o PT vai assinar, o PMDB vai assinar, tá montada. A idéia é votar na, porque o RODRIGO devolveu aquela tal das dez medidas, a gente vai votar naquelas dez, naquela merda das dez medidas, toda essa porra. O que que eu tô sentindo? Trabalhando nisso igual um louco.</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Lógico.</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> O RODRIGO, enquanto não chega nele essa merda direito né?.</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Todo mundo fica com essa. Não....</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> É, meio de lado, não, meio de leve, não, meio de raspão, né, não vou morrer. O cara, cê tinha que mandar um, um, cê tem ajudado esses caras pra caralho, tinha que mandar um recado pro RODRIGO, alguém seu, tem que votar essa merda de qualquer maneira, assustar um pouco, eu tô assustando ele, entendeu, se falar coisa sua aí...forte.. Não que isso? (Livra) resolvido isso tem que entrar no abuso de autoridade ... o que esse Congresso tem que fazer. Agora tá uma zona, porque? O EUNÍCIO não é o RENAN, o RENAN...</p>
00:20:15	<p><b>JOESLEY:</b> Já andaram batendo no EUNÍCIO aí né? Já andaram batendo nas coisas do EUNÍCIO, negócio da empresa dele, não sei o quê.</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Ontem até...eu voltei com o MICHEL ontem, só eu e o MICHEL, pra saber também se o cara vai bancar entendeu, diz que banca, porque tem que sancionar essa merda, imagina bota cara.</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> É, aí ele chega lá e amarela.</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Aí o povo vai pra rua e ele amarela. Apesar que a turma no torno dele o MOREIRA, [RICARDO] esse povo, o próprio PADILHA não vai deixar escapulir. Então chegando finalmente a porra do texto, tá na mão do EUNÍCIO, a ideia é que esse troço voltasse pra, é que as dez medidas não sei se cê lembra dessa maluquice lá, o FUX mandou conferir as duas milhões de assinaturas, primeiro.</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Difícil.</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Como será? Tá conferindo sabe onde? Na secretaria da Câmara lá, oito caras. Essa aqui ok, ok...imagina se essa...conseguindo, ok, tá conferido, aí tá devolvendo, tinha pedido pra ele devolver hoje, ia devolver no máximo segunda-feira. Chegando lá, nos vamos botar as medias do MP pra votar.</p>
00:21:16	<p><b>JOESLEY:</b> As dez?</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> É as...seis, que ficou seis.</p>
	<p><b>JOESLEY:</b> Tá bom.</p>
	<p><b>AÉCIO:</b> Caiu, caiu aquela do <i>habeas corpus</i>, aquela sacanagem, aquela pegadinha, aquela...uma babaquice lá... tá muito ruim isso. Aí vamos devolver essa com a modificação no artigo, é mais disseram que, isso é conversa, disseram que esse tal</p>

	desse porra desse JANOT, que não ia criar, que não ia falar nada, ia ficar quieto, calado, é o que nós temos hoje, uma proposta pronta e o crime explicita que pra trás não existe.
	<b>JOESLEY:</b> Não era e...pra frente é
	<b>AÉCIO:</b> É, é, pra campanha, doação pra campanha, pra candidato, pra quem em nome do candidato recebeu, não só no período eleitoral mas por partido, o doador começa inclusive.
	<b>JOESLEY:</b> Tá.
00:22:04	<b>AÉCIO:</b> O doador, quem recebeu, quem em nome de alguém recebeu para fins políticos pápá....
	<b>JOESLEY - Tá</b>
	<b>AÉCIO -</b> Se a gente conseguir isso já dá 80% do problema, tem que cuidar um pouco desse abuso de autoridade, eu tô mergulhado nisso JOESLEY agora....tá todo mundo meio tremendo, tá. A merda é essa. Com você como é que estão esses caras aí? (...)
	<b>JOESLEY -</b> Oh AÉCIO, é o seguinte, eu tô me defendendo, eu consegui ajeitar na primeira instância, até agora, tá, é o que tá me segurando, entendeu? Mas, é o tipo de coisa que se não parar de bater, porra, ninguém aguenta, né? Porque tudo bem, a gente segura uma vez, segura duas, mas chega uma hora que, porra, o cara pensa assim, eu acho que nem sei (...)cria um fôlego
	<b>AÉCIO -</b> Mas pra gente também dar essa acalmada, né.
	<b>JOESLEY -</b> É....Se não parar de bater, porra, não tem parede. Se eu ficar batendo nessa parede aqui, olha. Uma hora eu furo ela. Nem que seja com a mão bum, bum, bum. A minha vantagem até agora é que eu não tenho um batom na cueca, sabe assim. Eu não tenho um....tipo, essa carne fraca, não tem um telefonema de um cara nosso. Tem um médico veterinário de uma fábrica nossa, que tinha rolo, inclusive, não era na fábrica nossa, era rolo que ele coordenava um esquema mais amplo lá no Estado, mas não tem funcionário nosso preso, não tenho, tudo bem. Na Greenfield, eu não tenho um pagamento pra um político, ou um pagamento pra um dirigente, nada. Eu tenho assim, um relatório da Previc que auditou os fundos.
00:23:50	<b>AÉCIO -</b> Essa é aquela dos fundos lá?
	<b>JOESLEY -</b> Dos fundos, da Greenfield. e que diz que foi um negócio mal feito. Mas, não tem, como mal feito aqui. Eu fiz um negócio com um cara qualificado. Foi negócio. Eu vendi isso aqui por dez, fez o...tá, o cara quis comprar ta bom, ué? Mas tudo bem, só que o que me assusta é assim, sem nada, já tá no estardalhaço que tá. Tudo bem, eu ajeitei lá, na primeira instância, tudo bem, eu consegui, eu consegui uma informação lá de dentro, consegui botar um cara lá também.
	<b>AÉCIO -</b> Mas lá aonde?
	<b>JOESLEY -</b> (...)Procuradoria que tá me, não é PGR, não, é a Procuradoria lá.

Ⓢ

9/20

GS

A

00:24:34	<b>AÉCIO</b> - É lá embaixo. Não é de Brasília?
	<b>JOESLEY</b> - Não. É de baixo, é de baixo, é de baixo. Porque eu estou embaixo.
	<b>AÉCIO</b> - Claro, claro.
	<b>JOESLEY</b> - Eu tô lá embaixo. Enfim, tô aí... Mas porra, cada hora é uma novidade. Agora, é a carne fraca. Enfim, o ponto é que tem que arrumar uma saída. Tem que arrumar uma saída. Porque vai indo, vai indo, vai indo, né? Vai passando, vai passando. Eu, ó, esse negócio do caixa dois, resolve um problema...livra...
00:25:06	<b>AÉCIO</b> - Nisso eles estão em cima de você ainda? De campanha? De caixa dois?
	<b>JOESLEY</b> - Não. Eu não tenho assim, nada de campanha, nem de caixa dois, assim específico, o que eu tenho é, específico, que que eu tenho? É esse negócio dessa tal da Previc que estão me investigando. Eu tenho esse negócio da carne fraca.
	<b>AÉCIO</b> - Que você vendeu para um cara... não deu para dar um cala a boca no cara
	<b>JOESLEY</b> - É um absurdo. É um absurdo. Eu comprei, o eucalipto tava lá. Eu preciso. É um absurdo. É tudo um absurdo. No mérito, é um absurdo. Só que, por isso que eu estou falando do abuso de autoridade. Se não tivesse o abuso de autoridade, <b>AÉCIO</b> , não teria feito nada. Porque no mérito, no mérito, até agora, é, tem algumas notas algumas coisas que eu tô correndo e arrumando pra amanhã, se por ventura, não tem ainda, mas é por exemplo, eu tenho um caso grande, e até público aí, que é aquele cara ligado ao <b>EDUARDO CUNHA</b> , o <b>LÚCIO FUNARO</b> , ele está preso, como eu, por antecedência, fiz contrato, formalizei, tudo direitinho, e tal, tal, o cara tá preso há oito meses, eu já dei "n" entrevistas no jornal, mas eu tenho uma estória para contar. Eu vou lá, não fico vermelho, não fico amarelo, explico direitinho, tenho os pagamentos, tenho o contrato, tenho o papel, tenho o documento, tenho a estória. Ele conta a mesma estória, que é tal. Enfim, tá sabendo tem uma estória. Aí o Procurador fica.
	<b>AÉCIO</b> - Está ajustado
00:26:36	<b>JOESLEY</b> - Está ajustado também, tudo bem. É isso que eu aprendi que é o seguinte, se tiver uma estória, o cara fica chateado, fica triste. Mas, o Procurador, né?
	<b>AÉCIO</b> - É.
	<b>JOESLEY</b> - Mas.
	<b>AÉCIO</b> - Tem uma estória
	<b>JOESLEY</b> - Ele olha para você e diz, não mas isso é um absurdo. É doutor, pode até ser, mas, paciência, né? O foda é quando os dois não tem uma estória, né?
	<b>AÉCIO</b> - Foi do outro lá?
	<b>JOESLEY</b> - Isso. Foi do outro.
	<b>AÉCIO</b> - Isso quando o outro vem (...).

	<p><b>JOESLEY</b> - Não, não tem nada disso. Se até agora, que eu tenho esse caso lá, do LÚCIO, está absolutamente sobre controle, e tenho esse negócio da Greenfield que não tem nada assim. Tem um relatório, estou me defendendo.</p>
	<p><b>AÉCIO</b> - Como é que está aquele tal do CLETO?</p>
00:27:20	<p><b>JOESLEY</b> - Então, é o tipo da coisa. Eu não conheço aquele CLETO. Eu nunca, eu nunca [risos] Aquele CLETO diz que dei um dinheiro pra ele. Só que é um absurdo eu vou. Por isso que é o abuso de autoridade que tem que passar agora. Ele pegou e disse o seguinte, olha, para aprovar 940 milhões, 940 milhões, diz ele, que ele ganhou 980 mil. Primeiro, que ele é um puta burro, né. Ele ganha 0,0 tá. Aí fala mas como que foi pago? Ele mostra um depósito no exterior numa conta dele feita pela construtora Carioca de 640 mil reais. E, porra, eu não conheço a Carioca, nunca vi essa Carioca na vida. Vocês estão loucos? O que tem a ver o depósito da Carioca, da construtora Carioca, da conta desse CLETO. O que isso tem a ver comigo? Esse cara está louco? Então, de novo, todo meu relacionamento era com o LÚCIO. E do LÚCIO pra frente, eu não sei se o LÚCIO deu dinheiro pra alguém. Tomara que não tenha dado. Enfim eu não. Minha história é com o LÚCIO.</p>
	<p><b>AÉCIO</b> - (...) Se estava mesmo ajustado, menos mal.</p>
	<p><b>JOESLEY</b> - Bom, do LÚCIO para a frente, sei lá. Tudo bem. Mas o que tem que parar é o abuso de autoridade porque os caras que, eu digo assim, quem não sofre as consequências, age de forma inconsequente. Porra, o Procurador, simplesmente, barbariza, pega e pá! Faz o estardalhaço. Sei lá, essa carne fraca aí, toca fogo no circo, larga e vai embora e...</p>
	<p><b>AÉCIO</b> - Vou te falar aqui com a sinceridade. Eu tenho um amigo fraterno, que você tem (...). só vocês, eu tô num negócio, uma merda, o conjunto da obra não foi. Porque deu um freio nesses filhas da puta também, da loucura, está entendendo. Um negócio muito (longo).</p>
	<p><b>JOESLEY</b> - Não, eu sei.</p>
	<p><b>AÉCIO</b> - Isso foi uma cagada porque você está (...)</p>
00:29:03	<p><b>JOESLEY</b> - Mas vocês têm que aproveitar essa porra agora e capitalizar isso</p>
	<p><b>AÉCIO</b> - Agora, é tirar do Caribe. Agora é a hora! Tudo</p>
	<p><b>JOESLEY</b> - Acabou. Acabou. O que que aquele dinheiro tá fazendo lá até hoje? [Vozes intercaladas]</p>
	<p><b>AÉCIO</b> - O ALEXANDRE agora, o ALEXANDRE DE MORAES, (...) que esses caras (...)</p>
	<p><b>JOESLEY</b> - Esse é bom?</p>
	<p><b>AÉCIO</b> - Tá na cadeira (...) O Ministro é um bosta de um caralho, que não dá um alô, peba, está passando mal de saúde pede para sair MICHEL tá doido. Veio só eu e ele ontem de São Paulo, mandou um cara lá no OSMAR SERRAGLIO, porque ele errou de novo de nomear essa porra desse (...). Porque aí mexia na PF. O que que vai acontecer agora? Vai vim inquérito de uma porrada de gente, caralho, eles</p>



	são tão bunda mole que eles não (tem) o cara que vai distribuir os inquéritos para o delegado. Você tem lá cem, sei lá, dois mil delegados da Polícia Federal. Você tem que escolher dez caras, né? do MOREIRA, que interessa a ele vai pro JOÃO.
	<b>JOESLEY</b> - Pro o JOÃO.
	<b>AÉCIO</b> - É. O AÉCIO vai pro ZÉ, o filho da puta vai pro foda-se solta.
	<b>JOESLEY</b> - (...) [vozes intercaladas]
00:30:06	<b>AÉCIO</b> - Se isso é contra mim, nem isso eu consegui até agora, eu, ALEXANDRE e MICHEL (...)
	<b>JOESLEY</b> - Tem que trocar, tem que estar alinhado lá
	<b>AÉCIO</b> - Tem que tirar esse cara.
	<b>JOESLEY</b> - É, pô. Esse cara já era. Tá doido.
	<b>AÉCIO</b> - E o motivo igual a esse?
	<b>JOESLEY</b> - Claro. Criou o clima.
	<b>AÉCIO</b> - É ele próprio já estava até preparado para sair.
	<b>JOESLEY</b> - Claro. Criou o clima. Se não trocar agora com ele, fudeu.
	<b>AÉCIO</b> - E o MICHEL [é um cagão]. Então nesse jogo nosso, ele teve um jantar ontem, falei MICHEL, tava o TRABUCO, tava o PEDRO, tava (...). Todos pressionando combinado com a gente.
	<b>JOESLEY</b> - Mas o que teve?
	<b>AÉCIO</b> - O negócio do MORAES.
	<b>JOESLEY</b> - Ah.
	<b>AÉCIO</b> - Pressionaram. A polícia tem que fazer um gesto. Errou. Não adianta os caras ficarem falando que não, a Polícia Federal tem que falar: ó, realmente, foi um erro do delegado, que, enfim, não dimensionou a porra. Era um negócio pontual. Em três lugares. Já está contido e tal. O laudo (pãpãpã) e zarpar com esse cara.
	<b>JOESLEY</b> - E ó, se perder essa chance...
	<b>AÉCIO</b> - Não vai ter outra.
	<b>JOESLEY</b> - Não vai ter outra. Porque nós nunca tivemos uma chance onde a PF ficou por baixo né?
	<b>JOESLEY</b> - Toda vez....Dessa vez.
00:31:11	<b>AÉCIO</b> - Aí vai ter quem vai falar, é por causa da Lava Jato. Não, é por causa da carne fraca.
	<b>JOESLEY</b> - É. Está bom. [vozes intercaladas]
	<b>AÉCIO</b> - Né. Deixa né. [vozes intercaladas]

12/20

	<b>JOESLEY</b> - Ficou bom. [vozes intercaladas]
	<b>AÉCIO</b> - A conversa de ontem foi pra quê? Esses caras iam aqui nesses filhas da puta da Globo, eles são anunciantes também, e é uma coisa que eu sei que você tem um peso (...) Esses caras não podem estar fazendo essa loucura que estão fazendo, cara.
	<b>JOESLEY</b> - É.
	<b>AÉCIO</b> - Esses caras, [no Brasil], o Trabuco. Você é o homem mais poderoso hoje no centro do Brasil
	<b>JOESLEY</b> - Não, eu sou. O maior.
	<b>AÉCIO</b> - É o maior.
	<b>JOESLEY</b> - E (...)
	<b>AÉCIO</b> - Olhe um trem desse.....E pau. E vai levar pau agora no Jornal Nacional. Se bobear...
	<b>JOESLEY</b> - É, mas ó.
	<b>AÉCIO</b> - Mas ó. Nós estamos com essa agenda, eu estou mergulhado nisso aqui. Até a tampa.
	<b>JOESLEY</b> - Não. Pra ele arrumar essa bagunça. [vozes intercaladas]
	<b>AÉCIO</b> - Tenho duas semanas para resolver isso. Não mais que isso.
	<b>JOESLEY</b> - É isso mesmo. Que é o clima que criou e só. O ponto é o seguinte, é, se hoje, o que vocês têm que pensar é o seguinte, se hoje é difícil, amanhã não vai ser mais fácil. Vai ser mais difícil.
	<b>AÉCIO</b> - Mais difícil.
00:32:11	<b>JOESLEY</b> - Daqui mais uma semana, vai ser ainda mais difícil.
	<b>AÉCIO</b> - Quanto mais nós ficarmos expostos.
	<b>JOESLEY</b> - Vai ser mais difícil ainda.
	<b>AÉCIO</b> - Mais difícil ainda.
	<b>JOESLEY</b> - E mais difícil.
00:32:17	<b>AÉCIO</b> - Ô <b>JOESLEY</b> , eu sou dirigente partidário há vinte anos que eu comando essa merda desse partido. Estadual e depois Nacional nos últimos dez anos. Eu pedi ajuda, não sei, a dez caras pra vinte.
	<b>JOESLEY</b> - É.
	<b>AÉCIO</b> - Né. Eu pedi pra esses filhos da puta da ODEBRECHT aí que está (suscetível) pra caralho.
	<b>JOESLEY</b> - Lógico. [vozes intercaladas]
	<b>AÉCIO</b> - Pra trinta. Eu reunia os caras, luta desigual pra caralho que hoje nós

	estamos vivendo aí.
	<b>JOESLEY</b> - Claro [vozes intercaladas]
	<b>AÉCIO</b> - Você pega, tá lá, pedido do AÉCIO. Se o cara deu (um, dois ou três)
	<b>JOESLEY</b> - Sabe Deus.
	<b>AÉCIO</b> - Aí, quanto mais fraco a gente ficar.
	<b>JOESLEY</b> - AÉCIO vocês tem que botar na cabeça o seguinte: hoje é difícil? é. Amanhã é pior. Depois de amanhã é pior. Depois de amanhã é pior. O tempo está correndo contra. Se tivesse resolvido isso há um ano atrás, ia ser difícil, chato.
	<b>AÉCIO</b> - Mas tinha passado.
	<b>JOESLEY</b> - Tinha passado. Tá indo, tá indo. Daqui a pouco, porra, tá ó...
	<b>AÉCIO</b> - Tô tô mergulhado nisso, minha vida é isso cara, minha vida virou um inferno
00:33:08	<b>JOESLEY</b> - Deixa eu te falar dois assuntos aqui, rapidinho. É...a tua irmã teve lá...
	<b>AÉCIO</b> - Obrigado por ter recebido ela lá
	<b>JOESLEY</b> - Tá...ela me falou de fazer dois milhões, pra tratar de advogado...primeira coisa, num dá pra ser isso mais. Tem que ser...
	<b>AÉCIO</b> - É?
	<b>JOESLEY</b> - Tem que ser. Eu acho pelo que a gente tá vendo tudo, pra mim e pra você...vai ser, a primeira coisa
	<b>AÉCIO</b> - Por que os dois que eu tava pensando era trabalhar (no processo)
	<b>JOESLEY</b> - Eu sei, aí é que tá AÉCIO....assim ó....toma...eu e você e acabou....aí não tem, pronto. Primeira coisa. Eu consigo (...) que é pouco, mas é das minhas é das minhas lojinhas, que eu tenho, que caiu a venda pa caralho
	<b>AÉCIO</b> - [Risos]
	<b>JOESLEY</b> - É rapaz, isso aqui era setecentos, oitocentos
	<b>AÉCIO</b> - Como é que a gente combina?
	<b>JOESLEY</b> - Tem que ver, você vai lá em casa ou....
	<b>AÉCIO</b> - O FRED
00:34:07	<b>JOESLEY</b> - Se for o FRED eu ponho um menino meu pra ir. Se for você sou eu. [risos] Só pra...
	<b>AÉCIO</b> - Pode ser desse jeito...risos
	<b>JOESLEY</b> - Entendeu. Tem que ser entre dois, não dá pra ser...
	<b>AÉCIO</b> - Tem que ser um que a gente mata ele antes dele fazer delação [risos]
	<b>JOESLEY</b> - [Risos] Eu e você. Pronto...ou o FRED e um cara desses...pronto
	<b>AÉCIO</b> - Vamos combinar o FRED com um cara desse. Porque ele sai lá e vai no cara. Isso vai me dar uma ajuda do caralho. Não tenho dinheiro pra pagar nada. (...). Sabe porque eu tenho que segurar esse advogado. Queria indicar o TORON pra ele. A melhor imagem é a do meu avô... Com a avaliação lá de seiscentos pra

	segurar o cara. Por que não tem mais, não tem ninguém que ajuda
	<b>JOESLEY</b> - E do jeito que tá...
	<b>AÉCIO</b> - Antes de ter mandado a ANDREA lá eu passei dez noites sem dormir direito. Falei não vou não porque o cara já me ajudou pra caralho. Mas não tem jeito, eu vou entrar numa merda dessa sem advogado?
	<b>JOESLEY</b> - Você tá certo.
	<b>AÉCIO</b> - Faz como?
00:35:00	<b>JOESLEY</b> - Pronto. O menino entra em contato com o FRED.
	<b>AÉCIO</b> - O menino liga pro FRED. O FRED já sai de lá e já deixa na casa do cara e acabou.
	<b>JOESLEY</b> - Pronto. Quinhentos por semana pá pá pá. Eu acho que eu consigo. A partir da semana que vem
	<b>AÉCIO</b> - Primeiro liga pro FRED
	<b>JOESLEY</b> - Pronto, eles se acertam
	<b>JOESLEY</b> - Segunda coisa. Agora, coincidentemente eu vou te falar fique super à vontade tal tal porque...a Andrea tinha me falado um negócio do apartamento lá da sua mãe pápá...ontem falei com o DIDA do Banco do Brasil, da Petrobras, ele é do governo anterior não sei o que...ele falou velho a Vale não sei o que e tal. Aí eu falei que é que tem a Vale. Ouvindo fiquei ouvindo. Não o AÉCIO vai indicar o presidente da Vale. Aí eu falei e daí? Porra..é.. é.... eu sei que cê conhece o AÉCIO fala meu nome. Eu falei, tá até aí tudo bem. Eu falo e diz não e vou embora e fica por isso mesmo né? Aí tá bom. Aí ele falou não até parece que ele já tem um cara, tem. Tô ouvindo. Aí eu falei assim ô DIDA, vamos ser pragmáticos é o seguinte: eu vou lá vou falar com ele e tal. Deixa eu te fazer uma pergunta, eu não falei nada que, vou te fazer uma pergunta até porque eu nunca fiz nada com o DIDA, eu sou amigo dele. Ponto, Vou te fazer uma pergunta que eu não tenho nada a ver com isso. É o seguinte: Eu vou ser o mensageiro e posso ser o avalista deixa eu te perguntar um negócio objetivo eu não conheço aquela Vale eu não sei o que que ela faz eu não tenho interesse em comprar, eu não tenho produto nada. Aí eu fiz uma pergunta pra ele objetiva: você arruma um jeito disso aqui por ano? Aí ele falou caralho! Deixa eu estudar. Hoje ele me mandou uma mensagem. Sim arrumo. Aí eu falei, tá até no meu celular mas não tá aqui porque eu não trouxe. Aí eu disse assim... tá, mas como? Aí se você quiser depois te mostro as parcelas e apago as mensagens só não apaguei.... Aí ele disse assim: isso aqui consegue pra você. Entendeu como se fosse assim eu ia eu ele arrumava um jeito de ganhar oito vezes. Peguei aquele troço...tô aqui, vim aqui tô te falando isso porque....
00:37:20	<b>AÉCIO</b> - Então deixa eu te falar, o nosso negócio aqui é é é olho no olho porque procurei você na sua casa me ajudou pra caralho...tudo tá precificado porque você foi o cara que me ajudou a eu chegar mais ou menos onde é que eu cheguei. Vou falar pra você eu não falei pra ninguém: eu nomeei o presidente da Vale.
	<b>JOESLEY</b> - Ah já? Então pronto
	<b>AÉCIO</b> - Nomeei hoje
	<b>JOESLEY</b> - Tá. Então ele me falou hoje que você teve no Banco do Brasil e teve

②

15/20



	no...
	<b>AÉCIO</b> - Os caras estão sabendo tudo né....
	<b>JOESLEY</b> - No Bradesco.... ele botou BAB...BRA
	<b>AÉCIO</b> - Não...eu tinha encontrado com o TRABUCO e com o Ca....como é que ele chama?
	<b>JOESLEY</b> - CAFFARELLI
	<b>AÉCIO</b> - CAFFARELLI
	<b>JOESLEY</b> - Ah...então pronto. Ele me falou, ele falou, ele teve hoje no Banco do Brasil e no BRA isso é Bradesco
	<b>AÉCIO</b> - Esse cara interessa a ele tá entendendo... eu tô falando num número né? Esse negócio eu tô cuidando disso com uma....com uma...é uma... não vou falar com competência ,mas com uma descrição
00:38:08	<b>JOESLEY</b> - Quem você botou? Eu posso saber?
	<b>AÉCIO</b> - Segunda-feira. Segunda-feira tá?
	<b>JOESLEY</b> - Tá bom. Tá bom. Não... não... tranquilo
	<b>AÉCIO</b> - Mercado
	<b>JOESLEY</b> - Tá bom
	<b>AÉCIO</b> - Um cara que eu andei ouvindo o ARMÍNIO e tal e tal porque a única coisa que pode atrapalhar hoje é se isso vazar até segunda-feira
	<b>JOESLEY</b> - Aham
	<b>AÉCIO</b> - Ele não pode nem saber que tá...
	<b>JOESLEY</b> - Lógico
	<b>AÉCIO</b> - Mas como vou ter liberdade com o cara, a Vale quatro grandes (pro meu posto), grandes empresas, uma diretoria tem um puta diretoria que é a que toca a executiva que não é o presidente
	<b>JOESLEY</b> - Aham
	<b>AÉCIO</b> - O DIDA...quem falou muito nesse DIDA que eu não conheço
	<b>JOESLEY</b> - Ele é bom!
	<b>AÉCIO</b> - É o....que eu gosto dele é o CACO que é seu amigo
	<b>JOESLEY</b> - CACO! O DIDA é bom executivo
	<b>AÉCIO</b> - É..é...Só pra não parecer que eu tô nomeando o cara pra tomar a área
	<b>JOESLEY</b> - Não! Não! Por isso é que eu vim aqui
	<b>AÉCIO</b> - Eu faço o ca.... eu faço ao contrário. Eu faço pra atender. Porra nenhuma. O que era o negócio da imobiliária é o seguinte: mamãe tem um apartamento no Rio que vale isso que é uma puta grana que é do ex-marido dela, nós tamo fudidos de grana
	<b>JOESLEY</b> - Aham
	<b>AÉCIO</b> - E que e que vale o aluguel de cinquenta pratas também por mês uma cobertura duplex com piscina e o caralho sei que não te interessa porra nenhuma

①

16/20

	<b>JOESLEY</b> - Tá...
	<b>AÉCIO</b> - Mas....vamos deixar isso aqui de <i>stand by</i>
	<b>JOESLEY</b> - Tá
	<b>AÉCIO</b> - Mais pra frente
	<b>JOESLEY</b> - Tá
00:39:18	<b>AÉCIO</b> - Porque a gente...presidência não deu, porque o que que nós fizemos. Eu consegui um negócio raro pa caralho. Botei o cara dentro do <i>head hunter</i>
	<b>JOESLEY</b> - Tá
	<b>AÉCIO</b> - Fiz o cara pesquisar vinte pessoas. Ele teve aqui então ele vai ser anunciado segunda-feira, na segunda à noite né como um cara vindo da...
	<b>JOESLEY</b> - Do mercado, <i>head hunter</i> , o caralho
	<b>AÉCIO</b> - É pá pá pá...pô lindo e tal. O cara tava aqui até agora. Uma hora dessas você pegava ele aqui. Então....é...só não quebrava porque....
	<b>JOESLEY</b> - Não.....Do jeito que o de amanhã vale....
	<b>AÉCIO</b> - O seguinte....mas eu vou te apresentar na sequência depois. O TEMER não sabe o nome dele
	<b>JOESLEY</b> - Aham
	<b>AÉCIO</b> - Confiou em mim essa porra
	<b>JOESLEY</b> - Claro, claro
	<b>AÉCIO</b> - O TRABUCO e o CAFFARELLI são os dois caras que estão sabendo, fechamos o hoje, batemos o martelo, o cara já veio. Agora essa hora tá reunido lá ver negócio de salário, então temos hoje porra um presidente da Vale. Tudo bem que você não vende coisas pra vale mas porra você tem interesses, a frente lá....
00:40:16	<b>JOESLEY</b> - Tá vamos combinar então o seguinte
	<b>AÉCIO</b> - Pra vê se encaixaria ele em alguma coisa
	<b>JOESLEY</b> - Eu conheço ele, gosto dele, eu não tem nenhum compromisso assim
	<b>AÉCIO</b> - Pra não parecer que eu tô trazendo o cara pra poder ganhar uma grana
	<b>JOESLEY</b> - Lógico, lógico
	<b>AÉCIO</b> - Até inverte. Você diga: ele gosta de você
	<b>JOESLEY</b> - Tá
	<b>AÉCIO</b> - Foi recomendado pelo CACO pra ele
	<b>JOESLEY</b> - Pronto
	<b>AÉCIO</b> - O negócio da Vale tá resolvido já
	<b>JOESLEY</b> - Tá
	<b>AÉCIO</b> - Mas Vale é um mundo
	<b>JOESLEY</b> - Estuda aí
	<b>AÉCIO</b> - Ele tá...pensa um pouco
	<b>JOESLEY</b> - Pensa alguma diretoria
	<b>AÉCIO</b> - Porque ele tá disposto a voltar conversar comigo. Esquece aquele

17/20

	negócio daquele valor. Não quero nem ouvir naquilo
	<b>JOESLEY</b> - Tá bom. Ah, pronto. Tá bom
	<b>AÉCIO</b> - Faz isso ele vai ficar feliz tá? Bom...isso é uma outra agenda pra gente falar daqui há um mês. A gente fala dessa agenda de apartamento, de aluguel.... Falei assim ó sô fui falar com ele coisa minha aquele negócio, ele falou obrigado pela atenção mas esquece isso. Eu acho que o DIDA é bom, bem recomendado por você e o CACO fala bem dele. Dá só esse recado. Espera um pouco. Que nós vamos dar a maioria (de cargos).
	<b>JOESLEY</b> - Aham. Aham
00:41:12	<b>AÉCIO</b> - Eu é que vou passar o final de semana tentando entender o organograma da Vale, que nem eu entendo
	<b>JOESLEY</b> - Aham. Também não entendo porra nenhuma
	<b>AÉCIO</b> - Subsidiária na África, na Ásia né. O minério melhorou um pouco. Também pra fazer negócio o cara tem que fazer o negócio direito lá
	<b>JOESLEY</b> - Claro, claro
	<b>AÉCIO</b> - Não adianta a gente bota um cara que é ligado a você lá. Mesmo porque se eu puder...eu sei que...minha conta é com você o negócio não é com ele. Se eu conseguir botar eu vou botar com você. Aí a sua estória é com ele lá, tá bom. Eu até falei, falei aquele negócio sobre o valor....esquece aquilo
	<b>JOESLEY</b> - Esquece o valor. Pronto
	<b>AÉCIO</b> - Esquecer
	<b>JOESLEY</b> - Esquece o valor. O presidente tá nomeado
	<b>AÉCIO</b> - O presidente tá nomeado
	<b>JOESLEY</b> - Você tem interesse em alguma diretoria? Pensa aí. Ele vai e me responde. Não...sim...sim. Qual?
	<b>AÉCIO</b> - É...é...alguma área aí
	<b>JOESLEY</b> - Pronto...Então
	<b>AÉCIO</b> - Negócio pra ele lá. Ainda falou comigo o seguinte: não é pelo futuro não. É pelo passado. É uma parceria minha com ele...(inaudível)
00:42:00	<b>JOESLEY</b> - Lógico.....Que horas são? Vou embora...
	<b>AÉCIO</b> - Sete e vinte
	<b>JOESLEY</b> - Deixa eu correr que eu tenho (...)
	<b>AÉCIO</b> - Vou sair sete e meia...ferrado...pro Rio de Janeiro...você vai no...
	<b>JOESLEY</b> - Vou no Legacy...no avião nosso. No...no...Você perguntou sobre isso?
	<b>AÉCIO</b> - Não, se você tem ido a Angra...
	<b>JOESLEY</b> - Cara tive, dois fins de semana passado eu tive lá
	<b>AÉCIO</b> - A cabeça da gente né JOESLEY...nessa época é uma...
	<b>JOESLEY</b> - Ah não AÉCIO...
	<b>AÉCIO</b> - Tô vivendo o pior momento da minha vida...família e filho e o caralho...
	<b>JOESLEY</b> - Não pô...todo mundo...todo mundo...porque de repente AÉCIO tudo que a gente fazia que era normal, tá tudo errado agora

18/20

	<b>AÉCIO</b> - É...
	<b>JOESLEY</b> - Rapaz...
	<b>AÉCIO</b> - O Jornal Nacional aquilo que eu tava te falando chegou aqui a nota. Por quê? Porque eu pedi pro MARCELO pra ajudar três caras que eram candidato o...o PIMENTA DA VEIGA em Minas Gerais, o ANASTASIA não sei o quê, pedi mesmo ajuda pros caras pedi pros caras da Odebrecht ajudar. Agora eu tenho que dar nota pro Jornal Nacional porque que eu pedi pro cara ajudar
	<b>JOESLEY</b> - Não...ô...ô.... Aécio...
	<b>AÉCIO</b> - Porra eu pedi...
	<b>JOESLEY</b> - Tá virando um barata voa....que é o seguinte, é...é...porra todo dia chega um lá pra mim e diz ó o fulano tá te delatando, ó o fulano tá delatando, ó o fulano tá delatando, ó não sei quem delatou, ó o MARQUINHO do Marfrig tá delatando vocês que não sei o que, ó não sei quem do BNDES ... eu digo rapaz tomara que esse povo tudo delate porque pelo menos assim vão saber a verdade e vou me livrar
00:43:26	<b>AÉCIO</b> - Esse negócio dessas porra da Odebrecht solta tudo
	<b>JOESLEY</b> - É...é....
	<b>AÉCIO</b> - Eu pedi por escrito lá pros meus advogados porque....eu quero saber é tudo
	<b>JOESLEY</b> - Você não sabe rapaz....os procura.....ou....os meus advogado vem em pânico.... <b>JOESLEY</b> , eu tenho uma informação quente lá de dentro. O que é...ó o LÚCIO tá delatando. Eu digo rapaz que beleza, puta...agora eu vou resolver minha vida. Vai delatar mesmo? Ele tem que delatar, ele já delatou duas vezes. Mas você não tá com medo? Não. <b>JOESLEY</b> , o PALOCCI tá delatando? O PALOCCI é seu amigo né? Amigo meu. Tá delatando....que bom...ele tem que delatar se ele tiver alguma coisa rapaz, tem que delatar...
	<b>AÉCIO</b> - Limpar essa merda toda...
	<b>JOESLEY</b> - Risos
00:44:00	<b>AÉCIO</b> - Surgiu uma agora minha aí né....tudo que eu falar da Odebrecht e tal... falou que passou um dinheiro em Cingapura, conta em Cingapura e ainda falaram coitado informal que era o ACCIOLY...ALEXANDRE ACCIOLY....tadinho
	<b>JOESLEY</b> - Ó eu já ouvi falar essa estória de ACCIOLY...ó porque negócio com Aécio com ACCIOLY não sei o que pá pá pá...eu nem conheço esse ACCIOLY
	<b>AÉCIO</b> - E não tem.... e aí é bom...
	<b>JOESLEY</b> - Rapaz...
	<b>AÉCIO</b> - Mas porque...aí é bom porque leva a uma conta lá atrás, de quem que é essa merda?
	<b>JOESLEY</b> - Então, não se preocupa com isso
	<b>AÉCIO</b> - Vai lá, vai lá, busca lá conta do (...)
	<b>JOESLEY</b> - Não esse negócio tem que parar. Vocês, ó vocês têm que arrumar um jeito de...de voltar pro trilho essa porra...pelo amor de Deus...
	<b>AÉCIO</b> - É foda, negócio inacreditável...
	<b>JOESLEY</b> - Beleza



	AÉCIO - Boa viagem
	JOESLEY - Abre aí
	AÉCIO - Boa viagem, ó comenta o seguinte DIDA ó esquece esse negócio de... pra não ficar na minha cabeça
	JOESLEY - Não...lógico...
	AÉCIO - Tá resolvido esse assunto tá
	JOESLEY - Tá bom...Esquece. O presidente tá eleito, tá...
	AÉCIO - Vê se tem alguma coisa que te interessa lá. Por mim ele tentará...e ponto. Ele não quer nada da...
	JOESLEY - Ele não quer porra nenhuma e pronto
	AÉCIO - Você sabe que vai ser um cara bom pro AÉCIO. O CACO falou também dele. E aí pede pro cara ligar pro FRED. Que aquilo pra mim ajuda a não perder meu...
	JOESLEY - Tá bom, tá bom
00:45:12	AÉCIO - Vai com Deus, boa viagem
00:48:13	<b>(FIM DA GRAVAÇÃO)</b>

Com o presente relatório devolvemos a mídia digital recebida para degravação.

Respeitosamente,

*Elaine Sobral*

**ELAINE SOBRAL**  
Analista do MPU/Finanças e Controle  
SPEA/PGR

*Eder Gabriel*

**EDER GABRIEL**  
Técnico do MPU/A.T.A./T.I.C  
SPEA/PGR

*Gilberto Mendes*

**GILBERTO MENDES**  
Perito Criminal da Polícia Federal  
Assessor-Chefe de Apoio à Investigação  
SPEA/PGR